

DR. MELLO LEITÃO

Da Sociedade Brasileira de Ciências ≡
e da Sociedade Entomologica da França

ARACHNIDEOS DA ILHA DOS ALCATRAZES

E

SOBRE UMA ARANHA PARASITA DE SAÚVA

Separata do tomo XIII
≡ DA ≡
REVISTA DO MUSEU PAULISTA



S. PAULO
OFFICINAS DO « DIARIO OFFICIAL »
1923

Sobre uma Aranha parasita de Saúva

== PELO ==

Dr. MELLO - LEITÃO

(Da Sociedade Brasileira de Sciencias e da Sociedade Entomologica de França)

Sobre uma Aranha parasita de Saúva

PELO

Dr. Mello-Leitão

(Da Sociedade Brasileira de Sciencias e da Sociedade Entomologica de França)

As aranhas são animaes essencialmente predadores, sendo sua vida como parasitos verdadeiramente excepcional, tanto que nenhuma referencia encontramos em litteratura a respeito de araneidos parasitos. Em Maio de 1921 recebi do sr. Luederwaldt, do Museu de S. Paulo, tres pequenas aranhas mal conservadas, que o mesmo sr. me refère ter encontrado no corpo de Saúvas. Essas tres aranhas eram todas de uma especie de *Clubionida*, e de caractères tão originaes que proponho para a mesma uma nova sub-familia, posta entre as *Liocraninas* e as *Corinninas*, parecendo mostrar que ha entre estas duas sub-familias affinidades maiores que entre as *Micarinas* e qualquer das duas. (Fazemos esta observação porque Simon, cujas suggestões devem sempre ser acatadas com a maxima consideração, põe as *Micarinas* entre as *Liocraninas* e as *Corinninas*).

Myrmecobiinae sub-fam. n.

Maxillares de borda externa regularmente arredondada, como nas *Corinninas*, e guarnecidos, como nestas, de uma fila de longas cerdas incurvadas. Labio muito mais largo que longo, de borda anterior angulosa, não excedendo o terço basal dos maxillares. Esterno muito largo, mais largo que em qualquer outro grupo de *Clubionidae*, terminado atraz e.ª ponta, entre as ancas posteriores e muito largo adiante, marginado, menos nitidamente, comtudo, que nas

aranhas arborícolas e telíferas de muito mais fácil disseminação e mais frequentes que as terrícolas, parecendo que a excepção verificada em Alcatrazes seja provavelmente devida ao extermínio daquellas pelas aves, que as perseguiram, em falta de melhor e mais accessivel alimentação. Estas outras, mais occultas e protegidas, furtaram-se melhor á caça dos inimigos alados, e persistiram.

As aranhas me foram communicadas em 11 vidros, sendo cinco numerados (de 442 a 446) e seis sem numero, com exemplares de Aviculariidae jovens (tres vidros sem numero) e de sete outras especies, representantes das seguintes familias : Barychelidae, Aviculariidae, Pholcidae, Selenopidae, Ctenidae, Clubionidae e Lycosidae.

As especies encontradas foram as seguintes :

- 1 — PSALISTOPS CRASSIMANU (♂ e ♀) *Mello-Leitão*, em vidro sem numero. Esta especie, da familia Barychelidae, foi encontrada pela vez primeira em Alcatrazes, e descripta em minha memoria especialmente dedicada ás Theraphosoides.
- 2 — CEROPELMA INSULARIS (♂) *Mello-Leitão*, no vidro n. 446. É uma Aviculariidae, e, como a especie acima, descoberta em Alcatrazes e descripta na mesma memoria.
- 3 — SMERINGOPUS GENICULATUS (*Thorell*). Dois exemplares, no vidro n. 443.
- 4 — SELENOPS MELANURUS sp. n. (Fig. 1, 2, 3 e 4).

♀ — 7 mm. Cephalothorax côr de mogno, inteiramente revestido de pellos pardos. Abdomen de tegumento esbranquiçado, revestido de pellos de colorido igual aos do cephalothorax ; ha, na metade posterior do abdomen, uma orla negra ; tuberculo anal e fiandeiras posteriores negras. Pernas escuras, côr de magno escuro, com manchas de pellos iguaes aos do cephalothorax, mais abundantes sobre os femures. Ventre pardo-infuscado.

vezes mais largo que longo, não attingindo o terço basal dos maxillares, de borda apical convexa. Esterno muito largo adiante, quasi tão largo quão longo, terminado atraz em ponta que separa as ancas das pernas posteriores, marginado. Pernas muticas. Fiandeiras inferiores maiores que as superiores, de segmento apical afilado; todas as fiandeiras delicadas.

Colorido geral pardo-testaceo; o esterno com uma orla fulva marginal. Tarsos das pernas e dos palpos fulvo-negros. Epigyno negro, muito mais largo que longo, com duas fossetas circulares lateraes e um ourêlo inferior regularmente procurvo, unindo as duas fossetas.

Hab.: Parasitando (?) saúvas. Typo no Museu Paulista: N. 6.287 a.